

Entrevista > Carlos Lupi

Presidente nacional do PDT defendeu, em visita a Manaus, a **candidatura** à reeleição do governador Amazonino Mendes para garantir a construção de um palanque para o candidato da sigla a presidente

'Ele tem que ser candidato'

GEIZYARA BRANDÃO
geizyara@critica.com

O presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, afirmou ontem que o governador Amazonino Mendes é o candidato do partido para o governo nas eleições de 2018. "Amazonino é nosso candidato. O tempo do Amazonino é um, o tempo do partido é outro. Para o partido ele tem que ser candidato", disse o presidente.

Em visita à redação de A CRÍTICA, Carlos Lupi fez uma análise da política nacional e falou dos planos do partido para as eleições deste ano. A seguir trechos da entrevista.

Quem é o candidato do PDT ao governo do Amazonas?

Amazonino é nosso candidato. Acho que Amazonino vai surpreender meio mundo. Sei que o tempo do Amazonino é um, e o tempo do partido é outro. Mas para o partido, ele tem que ser candidato. Para ele o tempo é diferente porque ele está preocupado com a gestão, é natural. Meu apelo para ele é esse. Hoje ele não me diz que sim, mas também não me diz que não. É um processo. Parece incrível, mas pegar o Estado como ele pegou e já estar com tudo em dia é raro no Brasil. Vai em Minas: caos. Vai no meu Rio de Janeiro, pagou agora o 13º de 2016, falta metade de 2017, segurança está um caos. Pelo menos aqui estou vendo que está tudo arrumadinho. A saúde está mais arrumadinha com quatro meses de governo.

Como o senhor avalia o governo de Amazonino?

Digo sempre que o Amazonino já sabia onde que estava a chave e onde que era a fechadura. Então ninguém ensinou como abrir a porta. Acho pouquíssimo provável ele deixar de ser candidato. Ele é um cara que vive disso, que gosta de política e tem experiência. Para a realidade dele de quatro meses de governo, pelo que conheço o Brasil, ele se saiu melhor do que a encomenda.

O ano começou com um racha no partido aqui no Estado. O senhor veio para apagar esse 'incêndio'?

A palavra racha é muito forte. Como partido - e por isso o nome de todos são "partidos", não é "Unidos Democráticos Trabalhistas" - somos parte de um todo. Todo partido político é como se fosse uma grande família. Numa grande fa-



Evandro Seixas

mília, você tem irmão que não fala com irmão às vezes durante anos, você tem brigas homéricas, mas na hora que alguém de fora tenta atacar um dos seus, todo mundo se une. Então eu acho naturais essas divergências, principalmente quando você vai para o poder.

O poder divide?

É que todo mundo fica com expectativa... O Amazonino tendo que puxar o freio de mão, porque (antes dele) se gastou mais do que se arrecadava. O Estado estava pré-falimentar. Quando ele puxa o freio de mão, diminui a possibilidade de atendimento, diminui os cargos de confiança, diminui gastos. Isso é correto e é o que ele tem feito. Alguém vai começar a brigar com Amazonino? Ele é o governador. Daí sobra para o presidente do partido (Hissa Abrahão). Nós, presidentes, pagamos o preço da função que a gente exerce.

Então o senhor veio intermediar essa conversa?

Não precisa. Eles já estão conversando. Eu já vim com 'os noivos no altar'.

Qual o principal motivo da sua vinda para Manaus?

Para conversar política, conversar com Amazonino. Dar um abraço pela vitória. Acho que ele está indo muito bem. Começar a fortalecer a tese de que ele deve ser candidato, que eu preciso de

Projetos

PDT lançará Ciro como candidato

O presidente Nacional do PDT, Carlos Lupi, confirmou o nome de **Ciro Gomes (PDT)** como a aposta do partido para disputar o cargo de presidente nas eleições de 2018. "Irreversível, "imexível", inadiável. Até porque o nosso papel, no meu entender, é discutir o Brasil", enfatizou.

De acordo com Lupi, o partido vem realizando um projeto para intensificar **Ciro** como presidencialista há um ano e meio. "Temos ido a universidades, faculdades, centrais de trabalhadores, centrais empresariais, diretórios do partido reforçando. Hoje, nós já temos de 12 a 13 candidatos a governador, acho que vamos chegar a 15", explicou.

Em relação às alianças com outros partidos, Lupi conta que ainda não há nada definido. "Agora ninguém decide nada. Todo mundo conversa com todo mundo e ninguém bate o martelo", disse. Segundo Lupi, todos aguardavam o julgamento do ex-presidente Lula e já foi definido politicamente. "Todos estavam esperando o efeito dele".

um palanque para o **Ciro (Gomes)** aqui. Ele tem o tempo dele. É sempre assim.

E se não houver uma resposta positiva dele hoje?

Vou vir ao Amazonas quantas vezes forem necessárias. Isso faz parte. Ele é um político experiente, ele quer cuidar da gestão e ver o resultado. Ele quer ver pesquisa do resultado da gestão dele. Ele está mais do que certo.

Como ficam alianças aqui no Amazonas?

Aqui a nossa prioridade é o governador. Agora, se o governador sentir que tem um ambiente, pode até lançar um nome para o Senado também, mas não é provável. Você não fecha possibilidade de aliança fechando as vagas majoritárias. Tem que abrir, senão não faz composição.

Como ficam as eleições presidenciais com a condenação do ex-presidente Lula em segunda instância?

Não muda muito, não. Primeiro que a gente (PDT) está trabalhando com a candidatura do Lula desde o primeiro momento. Acho que ele continuará candidato. A gente sempre avaliou esse processo eleitoral. O Lula não vai desistir, até porque só resta isso a ele. O que ele vai fazer? Vai para casa? Não. Tem que ir para o palanque, tem que defender o partido dele que está em um momento difícil, tem que garantir, pelo me-

nos, e eleição de 40 deputados federais. E só ele sendo candidato pode garantir isso. Então ele vai usar do palanque, vai usar da tribuna, usar dos recursos até onde ele conseguir. E isso não muda muito no quadro de disputa.

E o PDT?

O **Ciro** (pré-candidato do PDT), aparece com 7% ou 8% mesmo com o Lula na disputa. É um número bom. Ele aparece no mesmo percentual do Alckmin (PSDB), que foi candidato recentemente e é governador do maior Estado da federação. O **Ciro** está sem administração de nada, está sem governo.

O Lula manter a candidatura não prejudica os demais esquerdistas na disputa?

Isso é uma incógnita, uma dúvida na minha cabeça hoje. São duas vertentes que podem acontecer nessa condenação do Lula. Só o tempo e as pesquisas vão dizer como vai se comportar o eleitorado. Ou o Lula se vitimiza e há uma solidariedade dessa base popular que vai consolidar ele ou - e essa é uma coisa que eu tenho por sensibilidade, intuição e experiência que pode acontecer - essa "sensação" do voto no Lula poder não valer a força. Se o medo de desperdiçar o voto, de perder o voto, crescer, quem ganha é o **Ciro**. Penso que ele é hoje herdeiro natural desse voto de esquerda, principalmente no Nordeste.

Frase



"Parece incrível, mas pegar o Estado como ele (Amazonino) pegou e já estar com tudo em dia é raro no Brasil"



"Meu apelo para ele é esse. Fiz de novo, ele não me diz que sim, mas também não me diz que não. É um processo."



"O que eu acho que não muda muito no quadro de disputa (presidencial) é que esse já é um quadro configurado"

Carlos Lupi
Presidente Nacional do PDT

CLIMA TEC
Soluções em Ar Condicionado

- Manutenção Preventiva e Corretiva
- Instalação e projeto de ar condicionados

climatecengenharia.com.br

Promoções exclusiva para seguidores!

@climatecengenharia_oficial

Solicite agora seu orçamento ou serviço por **direct** e garanta esse **super desconto!**

Atendemos também pelo telefone: **92 99353.9616**